



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Enfermidades do Brasil

Furo! Neste momento de altas mentiras e falcaturas no cenário político, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com o padre Antonio Vieira, o genial autor de *Os sermões*, para conversar sobre as doenças do Brasil. Fala, mestre!

Qual é a causa da enfermidade do Brasil?

A causa da enfermidade do Brasil bem examinada é a mesma que a do

pecado original. Pós Deus no paraíso terreal a nosso pai Adão, mandando que o guardasse, e trabalhasse, e ele parecendo-lhe melhor o guardar, que o trabalhar, lançou mão à árvore vedada, tomou o pomo que não era seu, e perdeu a justiça, em que vivia para si, e para o gênero humano.

E o que isso tem a ver com o que acontece hoje no Brasil?

Esta foi a origem do pecado original, e esta é a causa original das doenças do Brasil, tomar o alheio, cobiças, interesses, ganhos, e conveniências particulares, por onde a justiça se não guarda, e o estado se perde.

De que maneira isso levou e leva o

Brasil à perdição?

Perde-se o Brasil, senhor (digamo-lo em uma palavra), porque alguns ministros não vêm cá buscar nosso bem, vêm cá buscar nossos bens. Se um só homem que tomou, perdeu o mundo, tantos homens a tomar, como não hão-de perder um Estado?

Por que chegamos a esse ponto tão dramático?

O pior acidente que teve o Brasil em sua enfermidade foi o tolher-se-lhe a fala: muitas vezes se quis queixar justamente, muitas vezes quis pedir o remédio de seus males, mas sempre lhe afo-gou as palavras na garganta, ou o respeito, ou a violência. Por esta causa serei eu hoje o intérprete de nosso enfermo, já

que a mim me coube em sorte.

Que trabalho teria um líder para curar as enfermidades de que padece o Brasil?

Acontecerá a Vossa Excelência com o Brasil, o que a Cristo com Lázaro. Chamaram-no para curar um enfermo e quando chegar, será necessário ressuscitar um morto.

Como curar o Brasil de suas enfermidades?

É, pois, a doença do Brasil falta de devida justiça, assim da justiça punitiva, que castiga os maus, como da justiça distributiva, que premia os bons.

Quais as consequências da falta de

justiça no Brasil?

Não é miserável a república onde há delitos, senão onde falta o castigo deles: que os reinos e os impérios não os arruinam por pecados cometidos, senão por dissimulados. Sem justiça não há reino, nem província, nem cidade, nem ainda companhia de ladrões que possa conservar-se. Que não há cousa que assim desespere os beneméritos, como ver os indignos premiados.

Como seria um Brasil curado de suas doenças, um Brasil justo?

Que se der o sangue, não há de ser para que outros vivam e triunfem, senão para que nós vivamos e triunfemos de nossos inimigos. Tudo o que se tirar do Brasil, com o Brasil se há de gastar.

EDUCAÇÃO / O ano letivo começou ontem na rede pública de ensino para cerca de 500 mil alunos. Pais e educadores estão alertas contra a epidemia de dengue, com a segurança dentro e fora das escolas e com a aprendizagem de crianças e adolescentes

Expectativas na volta às aulas

» PEDRO MARRA

O ano letivo de 2024 começou, ontem, na rede pública de ensino do Distrito Federal para as 835 instituições, com aumento de 7,5% nas inscrições de estudantes em relação a 2023. O número saltou de quase 465 mil para cerca de 500 mil, o que gerou um acréscimo de 35 mil alunos. A informação é da Secretaria de Educação do DF (SEEDF), que se organizou para orientar as crianças e jovens no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, causador da dengue, durante as aulas por meio da campanha da pasta Todos contra a dengue.

Moradores de Águas Claras, os pais do pequeno Pedro Boechat Castelo Branco, de 3 anos, Camila Boechat, 34, e o bancário Fabio Castelo Branco, 38, foram deixar o pequeno no Centro de Ensino Infantil (CEI) 11 de Taguatinga no primeiro dia de aula com a esperança de que seja um ano letivo repleto de novidades para o menino, que estava ansioso com o início. "Ele fala que quer brincar e aprender as letrinhas", diz a dona do lar.

Morador da mesma região, o fiscal de obra Marden Silva Lima, 43, levou as filhas Cecília, 4, e Catarina, 8, para o CEI 11 de Taguatinga com a esperança de que o aprendizado delas melhor. "Quero ir para a escolinha para estudar", disse a pequena Cecília. Marden tem outro filho, de 12 anos, em uma escola privada de Águas Claras, e acredita que o ensino na escola pública é melhor do que na rede particular. "O profissional da área pública está mais preparado, pois, anualmente, têm cursos para saber lidar com as crianças", opina.

Assim como Cecília, a pequena Isabella Gomes, 4, estudava em creche no passado. Enquanto ajeitava o óculos de sol rosa estiloso da filha, a auxiliar administrativa Samara Gomes, 26, se orgulhava da animação da menina com o início das aulas no

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Guilherme Hyago, 17, e Danielly Alves, 17, vão estudar para o Enem 2024, com foco em medicina

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Batalhão de Policiamento Escolar a postos para garantir a segurança

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fabio, 38, e Camila Boechat, 34, são pais de Pedro, 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marden Silva Lima, 43, com as filhas Catarina, 8, e Cecília, 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Samara Gomes, 26, com a filha "estilosa", Isabella, 4

CEI 11 de Taguatinga. Em alerta por causa da epidemia de dengue, Samara admite o medo de a filha se infectar com a doença, pois viu dois irmãos serem

diagnosticados este ano. "Comprei um repelente e passo todos os dias nela, porque fico com medo de ela pegar na escola ou no percurso", completa Samara.

De olho no futuro

Este ano letivo será sinônimo de desafio para os amigos Guilherme Hyago Muniz, 17, e Danielly Alves, 17, alunos do 3º ano do ensino médio do Centro de Ensino Educacional (CED 7) de Ceilândia. Os dois estudam juntos para passar em medicina no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Guilherme pretende estudar mais conteúdos de física e química. "São disciplinas que caem muito nas provas dos vestibulares", relata o jovem. Danielly quer fortalecer o potencial em matemática e focar os estudos em língua portuguesa para tirar uma boa nota na redação. "Para estudar bem, é importante passar repelente antes e durante as aulas, porque vemos que os casos e as mortes estão aumentando", avalia.

Vice-diretora do CED 7 de Ceilândia, Cristiane Oliveira detalha que, devido à proliferação da dengue, a escola passou por limpeza de possíveis focos e dedetização da Vigilância Sanitária em Saúde na última sexta-feira. "Em janeiro, tivemos o cuidado da parte interna da escola, com limpeza na parte da

jardinagem. Todos os professores foram orientados a fazer essa discussão em sala", relata a educadora.

No CED 7, os 1,4 mil dos mais de 2,5 mil alunos da unidade — distribuídos em três turnos —, receberam palestra do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) no auditório da escola. "A gente está conversando muito sobre a criminalização do bullying, porque, antes, era mais uma questão comportamental", relata a tenente Mariana Moulin, comandante disciplinar da unidade, que é uma das oito escolas cívico-militares do DF.

A Secretaria de Educação também realiza a educação no trânsito em parceria com o Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), com pintura de faixas próximas das escolas. Outra ação tradicional é a Operação Volta às Aulas, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que dura até sexta-feira, com intensificação do policiamento feito rotineiramente.

Para saber mais

Dicas de segurança fora das escolas

Usar o uniforme da sua escola. Ele o diferencia em caso de emergência

Evite envolver-se em brigas. Busque sempre o diálogo

No trajeto da escola, evite andar sozinho ou em lugares escuros

Não se distraia utilizando o celular. Isso atrai crimes de oportunismo

Observando alguma situação estranha, acione o Batalhão de Policiamento Escolar ou ligue 190

Fonte: Batalhão de Policiamento Escolar (BPesc)

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

